



UNILEÃO – CENTRO UNIVERSITÁRIO DR LEÃO SAMPAIO
CURSO DE FISIOTERAPIA

MICHELE APARECIDA FERREIRA LIMA

INFLUÊNCIA DO PERÍODO DE ISOLAMENTO SOCIAL SOBRE A
QUALIDADE DE VIDA DE CRIANÇAS QUE NECESSITAM DE FISIOTERAPIA
RESPIRATÓRIA CONTÍNUA

JUAZEIRO DO NORTE

2021

MICHELE APARECIDA FERREIRA LIMA

**INFLUÊNCIA DO PERÍODO DE ISOLAMENTO SOCIAL SOBRE A
QUALIDADE DE VIDA DE CRIANÇAS QUE NECESSITAM DE FISIOTERAPIA
RESPIRATÓRIA CONTÍNUA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Dr.
Leão Sampaio (Campus Saúde), como requisito para
obtenção do Grau de Bacharelado.

Orientador: Prof. Esp. Rafaela Macêdo
Feitosa

JUAZEIRO DO NORTE

2021

MICHELE APARECIDA FERREIRA LIMA

**INFLUÊNCIA DO PERÍODO DE ISOLAMENTO SOCIAL SOBRE A
QUALIDADE DE VIDA DE CRIANÇAS QUE NECESSITAM DE FISIOTERAPIA
RESPIRATÓRIA CONTÍNUA**

DATA DA APROVAÇÃO: ____/____/____

BANCA EXAMINADORA:

Professor (a) Esp.; Rafaela Macêdo Feitosa
Orientador

Professor(a) Ms.; Yáskara Amorim Filgueira.
Examinador 1

Professor(a) Esp.; João Paulo Duarte Sabiá.
Examinado 2

JUAZEIRO DO NORTE

2021

AGRADECIMENTOS

Quero agradecer primeiramente à Deus, por derramar sabedoria e discernimento para que eu pudesse desenvolver esse estudo, para que das vezes em que pensei em desistir do curso por me sentir tão esgotada e sem ânimo, Ele tocou meu coração para aguentar firme. Como diz lá em primeira Samuel até aqui me ajudou o Senhor.

Ao meu querido e amado esposo Lindhon que me incentivou e me motivou a cursar uma faculdade, cuidou de nossas filhas para que eu pudesse realizar esse sonho, que passou noites acordado para me acompanhar e me ajudar a memorizar conteúdos e revisões para provas. Que me sustentou financeiramente e não media esforços para fornecer os subsídios para meus estudos.

A minha rede de apoio, em especial a minha sogra dona Francisca, minha mãe Cícera, que tão jovem sendo mãe solo sempre batalhou para cuidar de mim. A minha cunhada Cicinha que sempre esteve comigo e acompanhou toda minha rotina extenuante de estudos, dona de casa e mãe.

A minha querida e inspiradora orientadora Rafaela, que muito doce e gentilmente se dedicou juntamente comigo para que esse estudo pudesse acontecer, que doou seu precioso tempo até em dias de final de semana para responder dúvidas minhas.

A minha coordenadora Gardênia, que também é uma grande inspiração como profissional e como ser humano, que se dedica ao máximo ao curso e aos alunos, que não mede esforços para fazer crescer ainda mais o curso de fisioterapia da Unileão como conseqüentemente a profissão.

Aos meus professores durante todo o curso, por transmitir o conhecimento e enriquecer a minha bagagem acadêmica e profissional.

A Ismael Silva, que foi monitor da disciplina de bioestatística, onde tive a oportunidade de aprender muito com ele, que me deu todo suporte na vigência de sua monitoria, e agora contribuindo também com esse estudo.

E finalmente ao meu querido e eterno grupo três (G3) que ao longo desse último ano de curso, estreitamos os laços, passando de amigos para uma família, cada um com suas particularidades, fica aqui meus agradecimentos a Laís Ribeiro, minha grande amiga a quem esteve em todos os momentos comigo, sendo quase sempre dupla nos atendimentos, e aos demais Bruno Islay, Fredson Lima, Rita de Cassia, Thalia Rayanne, Camila Lopes, Suzyenne Calixto e Ivanilson Emanuel.

ARTIGO ORIGINAL

**INFLUÊNCIA DO PERÍODO DE ISOLAMENTO SOCIAL SOBRE A
QUALIDADE DE VIDA DE CRIANÇAS QUE NECESSITAM DE FISIOTERAPIA
RESPIRATÓRIA CONTÍNUA**

Autores: Michele Aparecida Ferreira Lima¹, Rafaela Macêdo Feitosa.

Formação dos autores

1-Acadêmico do curso de Fisioterapia do Centro Universitário Dr.
Leão Sampaio.

2- Professora do Colegiado de Fisioterapia do Centro Universitário Dr.
Leão Sampaio. Especialista em Fisioterapia Cardiorrespiratória–Crato-CE.

Correspondência: micheliafl@hotmail.com

Palavras-chave: Influência, Doenças Respiratórias, Coronavírus.

RESUMO

Introdução: De acordo com as definições do Ministério da Saúde (MS), a covid 19 é uma doença provocada pelo novo Coronavírus (SARS-COV-2) o Ministério da Saúde regulamentou as medidas de isolamento social, com o objetivo de conter a crescente, fazendo com que inúmeros serviços nas diversas esferas de atuação fossem suspensos. **Método:** Trata-se de um estudo do tipo observacional, de natureza transversal com abordagem quanti-qualitativa. A amostra foi composta pelo histórico de crianças com idades entre 2 e 14 anos que são acompanhadas no setor de pediatria, através dos relatos dos responsáveis por estes pacientes, nos meses de maio a junho de 2021. **Resultados:** Participaram da pesquisa vinte responsáveis. A faixa etária entre as crianças foi entre 2 a 14 anos, com média $\pm 6,8$ anos (DP = $\pm 3,11$), treze (65%) responsáveis responderam que o filho possui diagnóstico de doença respiratória, dezesseis responsáveis (80%) responderam que o filho possui outro diagnóstico de origem não respiratória. A grande maioria (95%) relataram que não buscaram por assistência em outra instituição, quanto a assistência no domicílio apenas três (15%) receberam esse tipo de assistência. Quatorze (70%) responderam que notaram uma piora significativa dos sintomas respiratórios, os sintomas mais citados foram: nariz entupido, dificuldade para dormir e tosse, quinze (75%) responderam que realizavam técnicas para higiene nasal. **Conclusão:** A necessidade de isolamento social influenciou de forma direta a saúde e qualidade de vida da maioria dos pacientes acometidos por patologia respiratórias crônicas, segundo a perspectiva das mães destas crianças. Vale salientar a pesquisadora encontrou dificuldade em fomentar pensamentos e elaborar discussões devido à escassez de estudos análogos relacionados a temática em questão.

Palavras-chave: Influência, Doenças Respiratórias, Coronavírus.

ABSTRACT

Introduction: According to the definitions of the Ministry of Health (MS), covid 19 is a disease caused by the new Coronavirus (SARS-COV-2), the Ministry of Health has regulated social isolation measures, with the aim of containing the growing, causing numerous services in the various spheres of activity to be suspended. **Method:** This is an observational, cross-sectional study with a quantitative-qualitative approach. The sample consisted of the history of children aged between 2 and 14 years old who are monitored in the pediatric sector, through the reports of those responsible for these patients, from May to June 2021. **Results:** Twenty guardians participated in the research. The age group among the children was between 2 and 14 years old, with a mean ± 6.8 years (DP = ± 3.11), thirteen (65%) guardians answered that the child has a diagnosis of respiratory disease, sixteen guardians (80%) answered that the child has another diagnosis of non-respiratory origin. The vast majority (95%) reported that they did not seek assistance in another institution regarding home care, only three (15%) received this type of assistance. Fourteen (70%) responded that they noticed a significant worsening of respiratory symptoms, the most mentioned symptoms were: stuffy nose, difficulty sleeping and coughing, fifteen (75%) responded that they performed techniques for nasal hygiene. **Conclusion:** The need for social isolation directly influenced the health and quality of life of most patients affected by chronic respiratory pathologies, according to the perspective of these children's mothers. It is noteworthy that the researcher found it difficult to encourage thoughts and elaborate discussions due to the scarcity of similar studies related to the subject in question.

Keywords: Influence. Respiratory Diseases. Coronavirus.

INTRODUÇÃO

De acordo com as definições do Ministério da Saúde (MS), a covid 19 é uma doença provocada pelo novo Coronavírus (SARS-COV-2) pertencente a uma família de vírus que na sua maioria são encontrados em várias espécies de animais. Em dezembro de 2019 surgiu o primeiro caso de infecção do novo Coronavírus em humanos, localizado na província de Hubei em Wuhan na China, provocando um surto viral naquela população, os sintomas variavam desde de um resfriado leve até uma pneumonia viral associada a Síndrome do Desconforto Respiratório Agudo (SDRA). Em 26 de fevereiro de 2020 se confirmou o primeiro caso no Brasil, um cidadão do sexo masculino de 61 anos, que anteriormente teria viajado para Itália. O Ministério da Saúde regulamentou as medidas de isolamento social, com o objetivo de conter a crescente contaminação, a qual tem um potencial de transmissão muito alto (BRASIL, 2020).

Embora tenha-se disseminado a informação de que a população infantil não apresentaria formas graves da doença, estudos comprovam que as repercussões nessa faixa etária são acometidas de formas bem heterogêneas e em diferentes níveis de sintomatologia, por isso devido ao alto fator de transmissão do Coronavírus e a incerteza de suas repercussões no organismo humano é pertinente seguir as recomendações dos órgãos de saúde (SANAR MED, 2020).

As crianças que possuem patologias respiratórias necessitam de uma atenção maior e acompanhamento, devido as alterações patológicas das capacidades funcionais do paciente, é indispensável que os mesmos tenham constância no tratamento para obterem resultados satisfatórios e melhora da qualidade de vida, a descontinuidade do tratamento poderá favorecer ao agravamento da patologia a qual o paciente apresenta (ZHANG et al, 2020).

Como a pandemia do novo Coronavírus ocorreu de forma inesperada fazendo com que inúmeros serviços nas diversas esferas de atuação fossem suspensos, afetando também os serviços prestados pelos estagiários de fisioterapia na clínica escola de fisioterapia num centro universitário com isso interferindo também nos atendimentos a pacientes pediátricos. O presente estudo visa investigar como os acontecimentos supracitados podem ter influenciado negativamente na reabilitação da saúde das vias aéreas, prevenção de novas crises respiratórias e conseqüentemente a qualidade de vida destas crianças, partindo de uma perspectiva dos seus responsáveis e cuidadores. Com isso podendo contribuir com a comunidade acadêmica/científica, classe da fisioterapia e comunidade.

O objetivo deste estudo é investigar o impacto da pandemia na evolução clínica dos pacientes atendidos na clínica escola de fisioterapia no setor de pediatria respiratória, verificar

juntamente com as mães dessas crianças quais foram as repercussões dessa ausência de terapia com relação a presença de sintomatologia relacionada às vias aéreas e identificar qual foi o impacto na qualidade de vida dessas crianças relacionadas à ausência das sessões de Fisioterapia Respiratória devido ao lockdown decretado pelo governo estadual.

MÉTODO

DESENHO DO ESTUDO

Trata-se de um estudo do tipo observacional, de natureza transversal com abordagem quanti-qualitativa. No estudo observacional o autor é meramente um expectador de sua pesquisa, sem interferir no decurso ou desfecho da mesma (FONTENELLES et al; 2009). Delineamento transversal baseia-se na premissa de que as todas as medições estão sob condições aleatórias ou sob um curto período de tempo (HULLEY et al; 2009). No processo de pesquisa qualitativa leva-se em conta que há relação indissociável entre o mundo objetivo e a subjetividade do sujeito, quanto ao processo quantitativo é necessária a utilização de tecnologia para fins estatísticos. (SILVA; MENEZES; 2001).

POPULAÇÃO

A amostra foi composta pelo histórico de 20 crianças que são acompanhadas no setor de pediatria da clínica escola de Fisioterapia, através dos relatos dos responsáveis por estes pacientes.

LOCAL E PERÍODO DE REALIZAÇÃO

A pesquisa foi realizada na clínica escola de fisioterapia, no setor da fisioterapia respiratória pediátrica, no período de maio a junho de 2021.

O presente estudo foi aprovado nos termos da resolução 466/12 do CNS (Conselho Nacional de Saúde) pelo comitê de ética e pesquisa do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (Parecer nº4.751.337).

CRITÉRIOS DE INCLUSÃO E EXCLUSÃO

Foram selecionados os pacientes com idade de 2 a 14 anos, com frequência regular durante as sessões e pelo menos 6 meses de acompanhamento contínuo antes do período de isolamento rígido (março de 2020). Pacientes que foram admitidos no serviço após o período de isolamento rígido foram excluídos da amostra.

PROCEDIMENTOS DE COLETA DE DADOS

Inicialmente o autor devidamente paramentado com pijama cirurgico, touca, alcool em gel e desinfetantes em aerosol abordou os responsáveis dos pacientes para a participação na pesquisa na entrada da clínica escola, onde através de uma conversa foi informado acerca da temática da pesquisa, objetivo da mesma, bem como os termos de consentimento para participação, ressaltando a total confidencialidade de seus dados.

Foi apresentados os termos TCLE e posteriormente o TCPE, onde o responsável pode se inteirar sobre do que se tratava a pesquisa, após passadas as informações e sanadas as dúvidas, os participantes assinaram os termos evidenciando o interesse em participar da pesquisa, logo responderam o questionário criado pelo próprio autor contendo dez perguntas de caráter objetivo e subjetivo, antes e após o contato com os materiais da pesquisa (papéis, canetas, prancheta) foram devidamente higienizados com desinfetante em aerosol.

ANÁLISE DOS DADOS

Após a realização da coleta, a análise de dados e a geração dos resultados foram obtidos através do programa SPSS (versão 25).

RESULTADOS

Após análise, tabulação e interpretação dos dados os seguintes resultados foram obtidos:

Gráfico 1:



Gráfico 2:

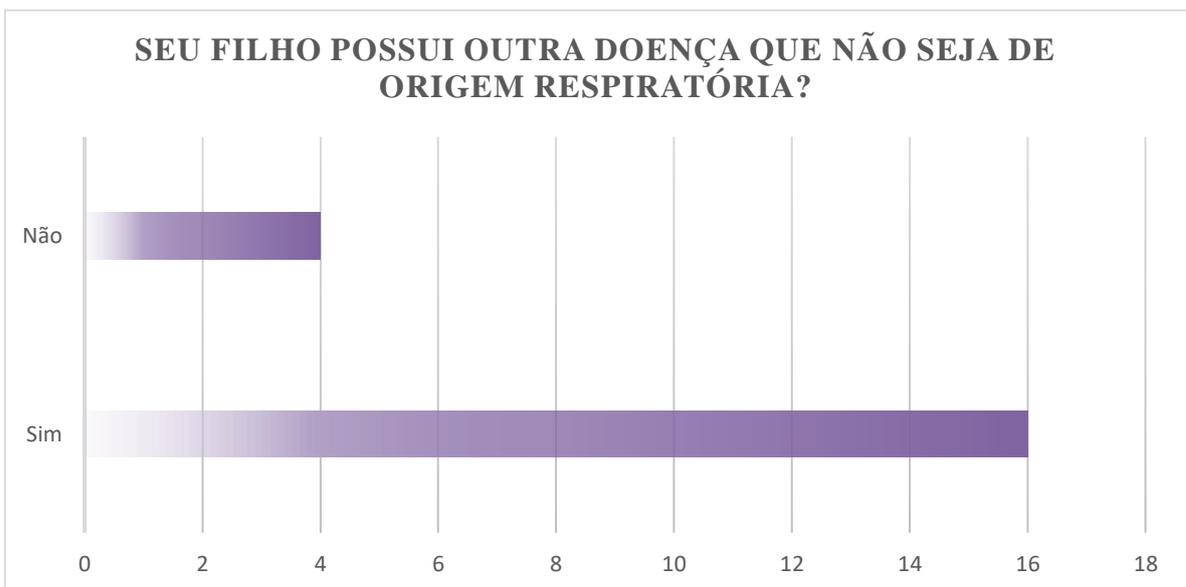


Gráfico 3:

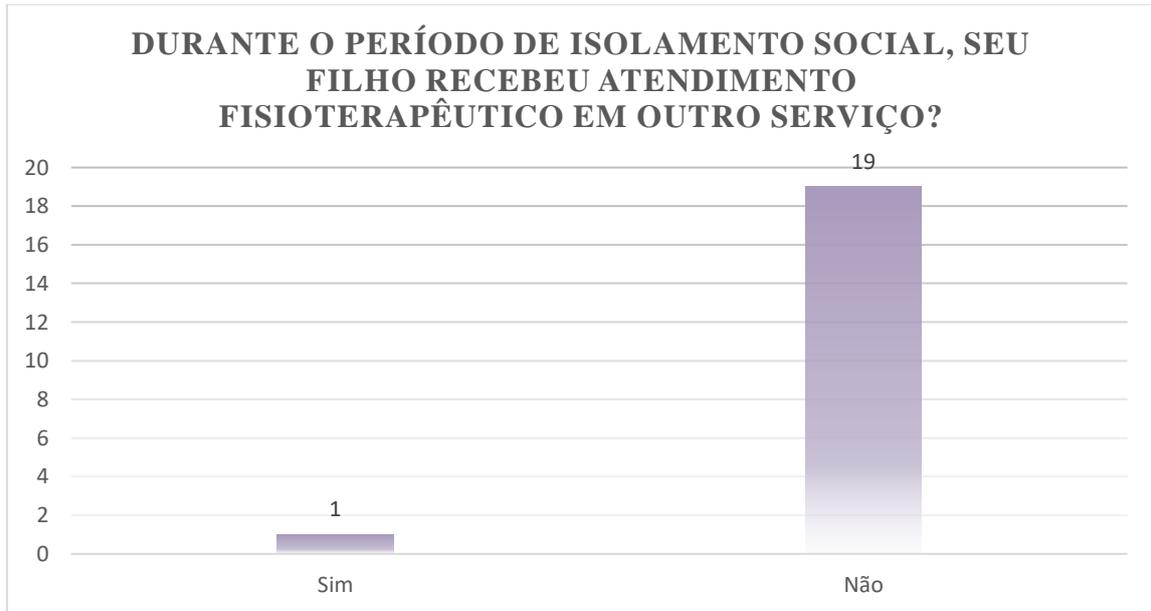


Gráfico 4:

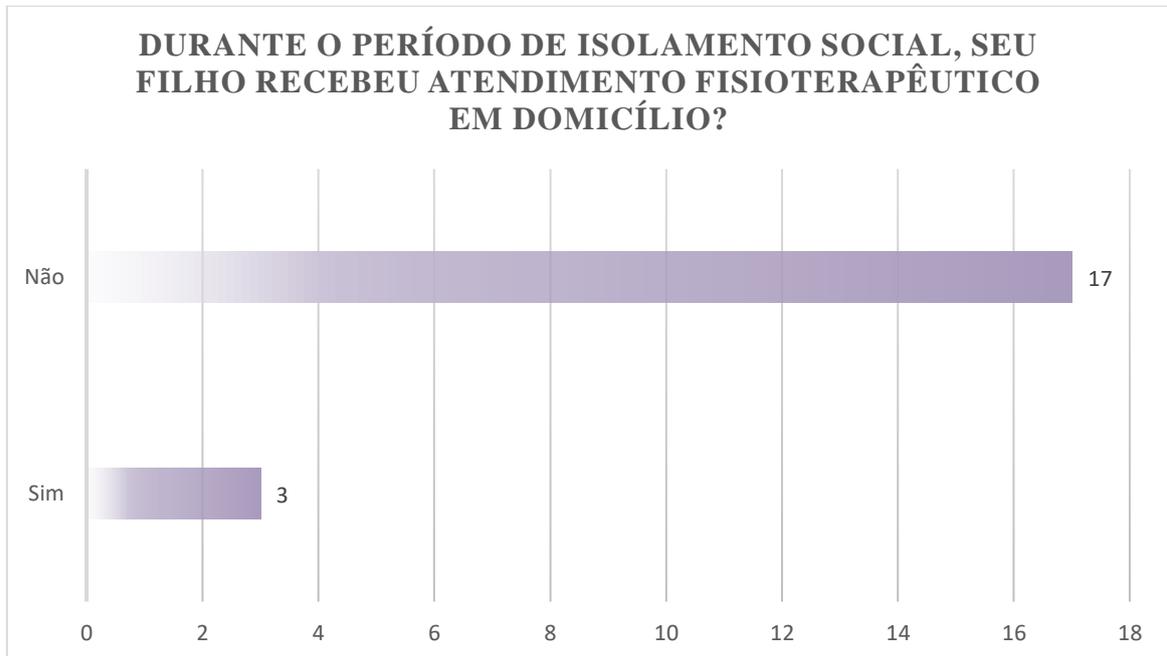
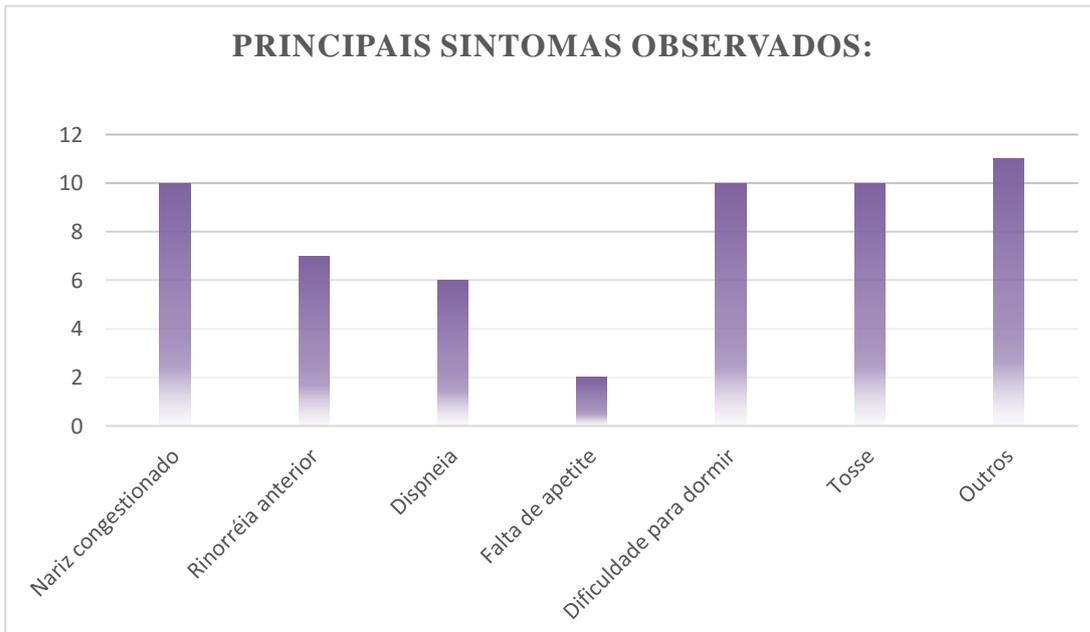


Gráfico 5:



Gráfico 6:



DISCUSSÃO

Foram incluídos na pesquisa vinte responsáveis. A faixa etária entre as crianças foi entre dois a quatorze anos e a média de idade em anos foi de $\pm 6,8$ anos ($DP = \pm 3,11$). Dentre elas treze responsáveis responderam que o filho possui diagnóstico de doença respiratória (65%) e sete responderam que o filho não possui o diagnóstico de doença respiratória (35%). Entende-se por patologias respiratórias doenças que acometem as vias aéreas e estruturas pulmonares, podendo tornarem-se crônicas. (OMS et al; 2005). Um estudo feito por Soares et al., (2020) mostrou que dos 277 pacientes pediátricos que possuíam diagnóstico de distúrbios respiratórios, os mais incidentes e prevalentes foram as Infecções de Via Aérea Superior (35,4%), seguido de Pneumonia (10,2%), Síndrome Gripal (8,8%), Sinusite (3,1%), Amigdalite (1,4%) e Asma (1%). Para Silva et al., (2019) o diagnóstico se dá pelo conjunto de sinais e sintomas, anamnese e exame físico realizado pelo médico associados aos exames de imagem.

Além do diagnóstico de doença respiratória, dezesseis responsáveis (80%) responderam que o filho possui outro diagnóstico de origem não respiratória e quatro (20%) responderam que não possuem outro diagnóstico. Um estudo feito com crianças diagnosticadas com encefalopatias crônicas não progressivas na infância mostraram que elas possuem baixa função pulmonar devido a alteração nas estruturas que compõem o sistema respiratório (YOON; KIM; CHOI, 2017). Corroborando com o estudo de Santana et al., (2017) onde conclui que crianças com paralisia cerebral apresentam alterações na conformação da parede torácica, expansão torácica e pulmonar deficiente e tosse ineficaz contribuindo para o aparecimento de distúrbios respiratórios.

As doenças mais citadas pelos responsáveis foram: Paralisia Cerebral (15%), Microcefalia (20%), Microcefalia e Hidrocefalia (5%), Paralisia Cerebral e Epilepsia (5%), Hidrocefalia e Distrofia Muscular (5%), Hidrocefalia (10%), Estenose Traqueal (5%), Síndrome de Rubinstein-Taybi (5%), Microcefalia e Paralisia Cerebral (5%), Alergia Alimentar e Epilepsia (5%).

A fisioterapia respiratória é considerada muito importante no tratamento de distúrbios pulmonares e um dos principais objetivos é promover a melhora da ventilação, favorecer uma tosse eficaz e mobilização de secreções evitando que as secreções se acumulem nas vias aéreas interferindo na mecânica respiratória (SANTOS et al., 2009).

Segundo os dados da própria instituição (clínica escola de fisioterapia, objeto de pesquisa deste estudo) durante os meses de Março de 2020 a junho de 2020 os pacientes que se

beneficiavam deste serviço ficaram sem assistência durante o período de isolamento social, diante disso investigamos se os responsáveis buscaram por serviços de assistência fisioterapêuticas de outras instituições ou no domicílio, onde em sua grande maioria responderam que não buscaram por assistência em outra instituição (95%), quanto a assistência no domicílio, apenas três (15%) relataram ter recebido esse tipo de atendimento e dezessete (85%) responderam que não receberam atendimento fisioterapêutico no domicílio, o que se acredita que isso prejudicou o quadro respiratório destes pacientes, pois é importante que os mesmos tenham continuidade e constância no tratamento para obterem resultados satisfatórios e melhora da qualidade de vida, a descontinuidade do tratamento pode acarretar em diminuição dos resultados positivos obtidos, como também favorecer ao agravamento da patologia a qual o paciente apresenta (ZHANG et al, 2020).

Para Fontes e Ferreira., (2018) a realização diária da fisioterapia nos pacientes que necessitem, auxilia na redução dos sintomas respiratórios e clínicos de forma rápida, como a diminuição da febre e desconforto respiratório, favorece a redução dos ruídos adventícios, melhora do apetite, do sono e bem-estar geral.

Visto que a maior parte dos responsáveis não receberam atendimento fisioterapêutico no domicílio, buscou-se averiguar se os mesmos realizaram técnicas fisioterapêuticas para higiene nasal, visto que este é um dos principais sintomas apresentados por crianças independentes da sua patologia de base. Quinze (75%) participantes responderam que realizavam técnicas fisioterapêuticas para higiene nasal e apenas cinco (25%) não realizaram, a técnica mais utilizada e mencionada pelos responsáveis foi a instilação nasal. A infusão regular de soro fisiológico na cavidade nasal através da instilação contribui para a higiene dos seios paranasais e previne infecções e obstruções (DA GLÓRIA LEAL, 2021).

Sem o acompanhamento adequado durante o período de isolamento social, os pacientes apresentaram piora dos sinais e sintomas clínicos, pela percepção dos seus responsáveis quatorze (70%) responderam que notaram uma piora significativa dos sintomas respiratórios e cinco (25%) deles relataram que não notaram piora dos sintomas respiratórios. Um estudo onde se investigava a percepção dos cuidadores em relação a assistência fisioterapêutica e os benefícios de uma rotina constante nos atendimentos mostraram que os mesmos perceberam a melhora do paciente desde o primeiro contato, relataram também que se sentem mais tranquilos quando as técnicas fisioterapêuticas empregadas favorecem alívio dos sintomas (COSTA, 2018).

Os sintomas mais relatados pelos participantes foram: nariz congestionado (50%), rinorréia anterior (35%), dispneia (30%), falta de apetite (10%), dificuldade para dormir (50%),

tosse (50%), achados deste estudo se equiparam com a pesquisa de Lohmann; Ferla; Da Silva., (2020) ao apontar esses sintomas como os mais frequentes e de maior intensidade, incluindo também outros sintomas (55%) como hipersecretividade, vômitos, desencadeamento de crise asmática, cianose central e periférica, cefaleia e prurido nasal. No estudo de Viana; Marinho., (2017) composto por 87 crianças de idade entre 7 a 13 anos onde avaliavam a presença de sinais e sintomas respiratórios foi possível observar resultados semelhantes, corroborando com os sintomas mais relatados no presente estudo.

CONCLUSÃO

A necessidade de isolamento social gerado pelas medidas preventivas contra a disseminação pelo Coronavírus afetou diretamente os atendimentos de fisioterapia respiratória pediátrica, a paralisação do serviço influenciou de forma direta a saúde e qualidade de vida da maioria dos pacientes acometidos por patologia respiratórias crônicas, segundo a perspectiva das mães destas crianças.

O estudo subjetivamente revelou acerca da influência da situação socioeconômica desses pacientes sobre a continuidade terapêutica, visto que em grande parte relatos ouviu-se das mães que estas não possuíam recursos financeiros para custear os tratamentos fisioterapêuticos de forma particular. Os pacientes considerados críticos tiveram um prejuízo maior com a suspensão dos atendimentos, em razão de que na sua maioria recebem acompanhamento fisioterapêutico apenas na clínica escola de fisioterapia. Em contrapartida para suprir a carência do atendimento suspenso, grande parte dos entrevistados realizaram medidas para manutenção da saúde dos pacientes, com o intuito de minimizar as possíveis afecções respiratórias.

Vale salientar a pesquisadora encontrou dificuldade em fomentar pensamentos e elaborar discussões devido à escassez de estudos análogos relacionados a temática em questão. Todavia este estudo amplia os olhares para a importância da assistência fisioterapêutica como essencial para a melhoria da qualidade de vida dessas crianças, tanto por parte da classe dos profissionais da área quanto para a população em geral, deixando assim o incentivo para que mais estudos e projetos sejam desempenhados afim de que mais informações sobre a temática possam ser indagadas.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Ministério da Saúde. Sobre a doença. **coronavírus.saude.gov.br**. 2020. Disponível em: <https://coronavirus.saude.gov.br/sobre-a-doenca#o-que-e-covid>. Acesso em: 15 jun. 2020.
- COSTA, G. G. C. d. **Percepção dos cuidadores de pacientes com fibrose cística sobre a atuação da fisioterapia: uma pesquisa qualitativa**. 2018.
- DA GLÓRIA LEAL, P. F. Higiene e doenças tropicais: Fundamentos. **Editora UFV**, 2021.
- FONTES, L. A. X.; FERREIRA, R. B. Análise das técnicas de fisioterapia respiratória em crianças com bronquiolite aguda: Uma revisão da literatura. **Revista da FAESF**, v. 2, n. 1, 2018.
- FONTELLES, M. J. et al. Metodologia da pesquisa científica: diretrizes para a elaboração de um protocolo de pesquisa. **Revista paraense de medicina**, v. 23, n. 3, p. 1-8, 2009.
- HULLEY, S. B. et al. Delineando a pesquisa clínica-4. **Artmed Editora**, 2015.
- LINHA do Tempo do Coronavírus no Brasil. **Sanar Med**. 2020. Disponível em: <https://www.sanarmed.com/linha-do-tempo-do-coronavirus-no-brasil>. Acesso em 15 jun. 2020.
- LOHMANN, P. M.; FERLA, N. J.; DA SILVA, G. L. Perfil de doenças alérgicas em um ambulatório de especialidades médicas/Profile of allergic diseases in an outpatient clinic of medical specialties/Perfil de enfermidades alérgicas en un ambulatorio de especialidades médicas. **JOURNAL HEALTH NPEPS**, v. 5, n. 1, p. 84-98, 2020.
- ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE et al. **Doenças respiratórias crônicas**. 2017. Disponível em: <http://www.euro.who.int/topics>. Acesso em: 15 jun 2020.
- SANTANA, A. G. et al. PREVALÊNCIA DE COMPLICAÇÕES RESPIRATÓRIAS EM CRIANÇAS COM PARALISIA CEREBRAL ATENDIDAS PELA ASSOCIAÇÃO PESTALOZZI DE MACEIÓ E SEUS DESFECHOS. **Caderno de Graduação-Ciências Biológicas e da Saúde-UNIT-ALAGOAS**, v. 4, n. 2, p. 175, 2017.
- SANTOS, A. G.; NETO, M. L. C.; COSTA, A. C. S. M. Análise do Impacto da Fisioterapia Respiratória em Pacientes Pediátricos com os Sinais Clínicos apresentados na Pneumonia. **Revista Inspirar.**, v. 1, n. 1, p. 15, jun./jul, 2009.
- SILVA, A. C. G. F. C. et al. **Procolo de doenças virais em crianças até 10 anos**. 2019.
- SILVA, E. L. D.; MENEZES, E. M. **Metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação**. 2001.

SOARES, L. D. S. et al. Distúrbios respiratórios em pacientes pediátricos de 0 até 5 anos em Unidades de Saúde de Rio Verde-GO. **Brazilian Journal of Development**, v. 6, n. 11, p. 90708-90727, 2020.

VIANA, A. G. S.; MARINHO, H. M. d. L. **Avaliação de sinais e sintomas respiratórios em crianças e adolescentes em período escolar**. 2017.

YOON, S. Y.; KIM, Y. W.; CHOI, J. Y. Pulmonary Rehabilitation in a patient with bronchiectasis and underlying cerebral palsy: a case presentation. **PMR Journal**. v.10, n.5, p. 1- 4, 2017.

ZHANG, W. W. et al., Efeitos da fisioterapia na função pulmonar em crianças asmáticas: uma revisão sistemática e meta-análise, **Pesquisa Pediátrica**, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1038/s41390-020-0874-x>. Acesso em 15 jun. 2020.

ANEXO 1

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Prezado Sr. (a).

MICHELE APARECIDA FERREIRA LIMA, 059619363-76, CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO está realizando a pesquisa intitulada **“INFLUÊNCIA DO PERÍODO DE ISOLAMENTO SOCIAL CAUSADO PELO CORONAVÍRUS SOBRE A QUALIDADE DE VIDA DE CRIANÇAS QUE NECESSITAM DE FISIOTERAPIA RESPIRATÓRIA CONTÍNUA.**”, que tem como objetivos investigar o impacto da pandemia na evolução clínica dos pacientes atendidos na clínica escola de fisioterapia no setor de pediatria respiratória. Para isso, está desenvolvendo um estudo que consta das seguintes etapas: Inicialmente o pesquisador irá abordar os responsáveis dos pacientes atendidos no setor da fisioterapia respiratória para a participação na pesquisa, após passadas as informações sobre a pesquisa e sanadas as dúvidas o participante será convidado a responder um questionário, através de entrevista. Por essa razão, o (a) convidamos a participar da pesquisa.

Sua participação consistirá em responder o questionário da entrevista que será disponibilizado após a aceitação da participação mediante a assinatura dos termos criado sobre a influência do isolamento social causado pelo coronavírus sobre a qualidade de vida da sua criança. O procedimento a ser realizado: Ouvir e responder atentamente as perguntas da entrevista, o tipo de procedimento apresenta um risco mínimo como constrangimento, que será minimizado a partir da conversa e da orientação do pesquisador salientando e garantindo o total anonimato. Os benefícios esperados com este estudo são no sentido de proporcionar a auto avaliação da condição de saúde, conhecimento sobre a temática da pesquisa em questão.

Toda informação que o (a) Sr. (a) nos fornecer será utilizada somente para esta pesquisa. As suas respostas contidas no questionário serão confidenciais e seu nome não aparecerá no mesmo, inclusive quando os resultados forem apresentados.

A sua participação em qualquer tipo de pesquisa é voluntária. Caso aceite participar, não receberá nenhuma compensação financeira. Também não sofrerá qualquer prejuízo se não aceitar ou se desistir após ter iniciado o questionário. Se tiver alguma dúvida a respeito dos objetivos da pesquisa e/ou dos métodos utilizados na mesma, pode procurar Michele Aparecida Ferreira Lima, contato (88) 988268984, Rafaela Macêdo, contato (88) 988069343 nos seguintes horários 14:00 às 18:00.

Se desejar obter informações sobre os seus direitos e os aspectos éticos envolvidos na pesquisa poderá consultar o Comitê de Ética em Pesquisa – CEP 63040-405 do centro universitário doutor Leão Sampaio, localizado na avenida Maria Letícia Pereira S/N, telefone (88) 21011000, Juazeiro do Norte - CE. Caso esteja de acordo em participar da pesquisa, deve preencher e assinar o Termo de Consentimento Pós-Esclarecido que se segue, recebendo uma cópia do mesmo.

Local e data

Assinatura do Pesquisador

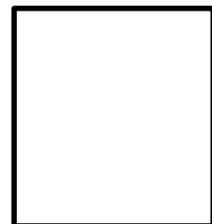
ANEXO 2
TERMO DE CONSENTIMENTO PÓS-ESCLARECIDO

Pelo presente instrumento que atende às exigências legais, eu _____, portador (a) do Cadastro de Pessoa Física (**CPF**) número _____, declaro que, após leitura minuciosa do TCLE, tive oportunidade de fazer perguntas e esclarecer dúvidas que foram devidamente explicadas pelos pesquisadores.

Ciente dos serviços e procedimentos aos quais serei submetido e não restando quaisquer dúvidas a respeito do lido e explicado, firmo meu CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO em participar voluntariamente da pesquisa “INFLUÊNCIA DO PERÍODO DE ISOLAMENTO SOCIAL CAUSADO PELO CORONAVÍRUS SOBRE A QUALIDADE DE VIDA DE CRIANÇAS QUE NECESSITAM DE FISIOTERAPIA RESPIRATÓRIA CONTÍNUA”, assinando o presente documento em duas vias de igual teor e valor.

_____ de _____ de _____.

Assinatura do participante ou Representante legal



Impressão dactiloscópica

Assinatura do Pesquisador

CENTRO UNIVERSITÁRIO DR. LEÃO SAMPAIO

Declaração de Anuência da Instituição Coparticipante

Eu **GARDÊNIA MARIA MARTINS DE OLIVEIRA COSTA, RG- 59864-93, CPF- 772.875.333-91, COORDENADORA DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA UNILEÃO,** declaro ter lido o projeto intitulado **“INFLUÊNCIA DO PERÍODO DE ISOLAMENTO SOCIAL CAUSADO PELO CORONAVÍRUS SOBRE A QUALIDADE DE VIDA DE CRIANÇAS QUE NECESSITAM DE FISIOTERAPIA RESPIRATÓRIA CONTÍNUA”** de responsabilidade do pesquisador(a) **MICHELE APARECIDA FERREIRA LIMA, 059619363-76 e 2007286229-1** e que uma vez apresentado a esta instituição o parecer de aprovação do CEP do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, autorizaremos a realização deste projeto nesta **CENTRO UNIVERSITÁRIO DR. LEÃO SAMPAIO, 02.391.959/0003-92,** tendo em vista conhecer e fazer cumprir as Resoluções Éticas Brasileiras, em especial a **CNS 466/12** . Declaramos ainda que esta instituição está ciente de suas corresponsabilidades como instituição coparticipante do presente projeto de pesquisa, e de seu compromisso no resguardo da segurança e bem-estar dos sujeitos de pesquisa nela recrutados, dispondo de infraestrutura necessária para a garantia de tal segurança e bem-estar.

Juazeiro do Norte- Ce 24 de Novembro de 2020

Michele Aparecida Ferreira Lima
Assinatura e carimbo do(a) responsável institucional

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DR.
LEÃO SAMPAIO - UNILEÃO**



Continuação do Parecer: 4.751.337

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

A pesquisa apresenta significância científica, tema pertinente ao cenário atual. Encontra-se em consonância ética, a proposta metodológica atende aos objetivos, o instrumento de coleta está descrito e as medidas de biossegurança detalhadas. Os riscos estão identificados, classificados, relatado as medidas preventivas e de reparo. Os benefícios contemplam os participantes da pesquisa de forma direta.

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

Os termos apresentados estão em conformidade ética:

- 1- anuência;
- 2- folha de rosto;
- 3- TCLE/ TCPE;
- 4- informações PB;
- 5- projeto de pesquisa,
- 6- cronograma de execução.

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

O projeto de pesquisa apresenta-se em conformidade ética, com base na resolução CNS 466/12, assim APTO ao desenvolvimento das próximas etapas.

Considerações Finais a critério do CEP:

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_1683230.pdf	19/05/2021 21:30:33		Aceito
Outros	tclp.pdf	19/05/2021 21:30:11	RAFAELA MACEDO FEITOSA	Aceito
Outros	questionario.pdf	19/05/2021 21:28:39	RAFAELA MACEDO FEITOSA	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	PROJETO.pdf	19/05/2021 21:11:32	RAFAELA MACEDO FEITOSA	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	tcle.pdf	19/05/2021 18:58:57	RAFAELA MACEDO FEITOSA	Aceito
Declaração de concordância	anuencia.pdf	29/03/2021 22:37:49	RAFAELA MACEDO FEITOSA	Aceito

Endereço: Av. Maria Leticia Leite Pereira, s/n

Bairro: Planalto

CEP: 63.010-970

UF: CE

Município: JUAZEIRO DO NORTE

Telefone: (88)2101-1033

Fax: (88)2101-1033

E-mail: cep.leaosampaio@leaosampaio.edu.br

APÊNDECES

Questionário

- 1- Seu filho (a) tem diagnóstico de doenças respiratórias?

- 2- Qual a idade do seu filho (a)?

- 3- Seu filho (a) possui outra doença associada à doença respiratória?

- 4- Quanto tempo seu filho (a) é acompanhado na clínica de fisioterapia?

- 5- Com que frequência seu filho (a) é atendido na clínica escola?
 - A) uma vez por semana
 - B) duas vezes por semana
 - C) três vezes por semana
 - D) cinco vezes por semana

- 6- Durante o período de isolamento social seu filho (a) recebeu atendimento fisioterapêutico em outro serviço?
 - A) sim
 - B) não

- 7- Durante o período de isolamento social recebeu atendimento fisioterapêutico em domicílio?
 - A) sim
 - B) não

- 8- Durante o período de isolamento social você realizou alguma técnica fisioterapêutica para higiene nasal (EX: instilação nasal)?
 - A) sim
 - B) não

9- Se o seu filho (a) não recebeu atendimento fisioterapêutico notou piora dos sintomas respiratórios?

A) sim

B) não

10- Se respondeu "sim" a pergunta anterior marque os principais sintomas que você notou no seu filho (a).

A) nariz entupido

B) corrimento nasal

C) cansaço respiratório

D) falta de apetite

E) dificuldade para dormir

F) tosse.

G) outros. _____